

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Como nota introdutória ao Relatório de Actividades da Escola Superior de Comunicação Social, sublinha-se que o Orçamento de Estado atribuído a esta Unidade Orgânica, mais uma vez, condicionou algumas das intervenções que se pretendiam desenvolver, nomeadamente ao nível da aquisição de equipamento audiovisual e multimédia, mais condizente com as necessidades do mercado, e na manutenção do próprio edifício.

Apesar desta contrariedade, a Escola manteve a sua posição como uma das instituições mais procuradas na sua área científica, tendo, pelo terceiro ano consecutivo, mais de três mil candidatos no concurso nacional de acesso para preencherem as duzentas de quarenta vagas oferecidas. Esta elevada procura foi, também, extensível aos mestrados.

Ao nível interno procurou-se cumprir todos os objectivos traçados, no entanto, esta missão revelou-se de execução difícil, não só pela exiguidade do orçamento atribuído, como também pelo contexto de crise económica que o país atravessa. Assim, objectivos como a redução do abandono escolar ou aumento do número de alunos em mobilidade foram afectados pelo número de alunos que não conseguiu pagar as propinas na totalidade ou que, apesar das bolsas Erasmus, não têm capacidades financeiras para suportar a estadia num outro país.

Ainda assim, é muito positivo o aumento que se verificou nos indicadores de satisfação com a Escola e com os cursos revelado nos inquéritos de auto avaliação.

1.1 *Aprovação do documento*

	Função	Nome
Responsável:	CD / Director / Presidente IPL	
Aprovação:	Assembleia de Representantes / Conselho Geral	(Acta de Reunião)
Divulgação:	Comunidade Académica e Tutela	

1.2 *Caracterização do contexto actual*

Uma nova abordagem pedagógica, bem como a redefinição da estrutura de graus académicos e a relevância dada à aprendizagem ao longo da vida foram as directrizes que ditaram algumas das alterações no sistema nacional de ensino superior, com vista a integrá-lo no sistema de ensino europeu.

O Processo de Bolonha é a face mais visível desta integração. Implementado em Portugal, visa potenciar uma maior empregabilidade e a mobilidade de estudantes e quadros, de forma a aumentar a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior.

Para que tal seja uma realidade é necessário aproveitar as novas oportunidades e ultrapassar as ameaças que surgem. Todavia, quer as oportunidades, quer as ameaças estão dependentes das perspectivas de evolução do sector em que a ESCS está inserida, ou seja, o sector de ensino superior público. Como tal, existe um conjunto de decisões e circunstâncias que estão fora do controlo directo da ESCS, e das quais deve tirar partido ou proteger-se. São consideradas as seguintes:

Oportunidades

Ensino/Investigação

- Aproveitando a competitividade internacional dos sistemas europeus de ensino superior, devem ser criados, na ESCS, projectos (investigação e não só) que possam ser alvo de financiamento externo;
- Se de acordo com o Processo de Bolonha se procura potenciar a maior empregabilidade dos cidadãos europeus e a mobilidade de estudantes e quadros, a ESCS deve fomentar a componente aplicada dos cursos de 1º ciclo, (ou seja, actualizar os cursos na próxima reestruturação, corrigindo algumas eventuais sobreposições ao nível teórico e privilegiando algumas componentes mais práticas, sobretudo ao nível tecnológico) e procurar consolidar o 2º ciclo como oferta formativa de referência, tal qual acontece com a licenciatura;
- No âmbito da empregabilidade, procurar-se-á obter financiamento para projectos que envolvam actividades extracurriculares dos alunos na área da produção de conteúdos, fomentando a sua aprendizagem em contexto profissional ainda no decorrer da sua passagem pela Escola, (exemplo e2 e plataforma de conteúdos na FCCN);
- Tendo em conta a relação instituições de ensino superior e empresas/organizações, a ESCS deve investir nos protocolos com empresas/instituições que contemplem a investigação aplicada em comunicação;
- Aproveitar a apetência pelo conhecimento dos alunos, para fomentar a interdisciplinaridade, e o cruzamento dos diversos saberes e experiências.

Serviços

- Incrementar as receitas próprias.
- Apostar na componente *on-line* dos serviços (académicos e SID)

Ameaças

- Desinvestimento/decréscimo orçamental por parte do estado que compromete a política de actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola e de manutenção do edifício;
- Queda do espírito de participação dos alunos nas várias actividades/acções extra curriculares, e não só, desenvolvidas pela e na Escola;
- Menor disponibilidade dos docentes para a investigação e mesmo para acções extra curriculares. Concorre para esta realidade a redução orçamental, já que "obriga" a que os docentes tenham os horários com a carga lectiva máxima, e que leccionem várias disciplinas;
- Dificuldade em captar externamente financiamentos relativamente a projectos na área das ciências sociais e humanas.

1.3 *Caracterização da Escola Superior de Comunicação Social*

Com os oito cursos adaptados aos princípios de Bolonha (licenciaturas em Audiovisual e Multimédia, Jornalismo, Publicidade e Marketing e Relações Públicas e Comunicação Empresarial e Mestrados em Audiovisual e Multimédia, Gestão Estratégica das relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Marketing) e com um número de candidaturas cerca de dez vezes superior ao número de vagas, a ESCS tornou-se num estabelecimento de ensino reconhecido e de referência na área da comunicação em Portugal.

Todavia, o desinvestimento por parte do estado tem vindo a comprometer a política de crescimento da ESCS. A redução de verbas do OE coloca em causa a actualização e manutenção do parque tecnológico da Escola, e do próprio edifício. Também a inexistência de qualquer apoio à investigação acaba por criar desmotivação e desinteresse nos próprios docentes.

Por outro lado, uma nova diminuição no financiamento do Estado levará a uma situação muito preocupante, pois o montante previsto para vencimentos do pessoal docente já ultrapassa a verba estipulada no OE.

Neste sentido, e tal como foi frisado no ano passado, a concretização de um cenário de uma nova redução do Orçamento de Estado, levará a que, pelo terceiro ano consecutivo, não seja possível, quer o investimento, quer a actualização de todo um conjunto de equipamentos e *softwares* relevantes para a formação ministrada na Escola. Aliás, corre-se o perigo do orçamento privativo não ser suficiente para fazer face aos encargos de funcionamento do Escola.

Deste modo, a Escola acabará por perder a sua principal característica, que a distingue no ensino superior em Portugal: a sua componente tecnológica.

Pontos fortes

- Escola continua a ser o estabelecimento de ensino superior na área da comunicação com maior procura, registando-se no ano lectivo 2009/2010 3409 candidatos para um total de 240 vagas;
- Meios tecnológicos que diferenciam a nossa oferta face a outros estabelecimentos de ensino superior na nossa área:
 - 2 Laboratórios de multimédia (videografismo e 1P6)
 - 2 Salas de computadores
 - 2 Estúdios de rádio
 - 2 Estúdios de televisão;
 - 1 Laboratório de fotografia;
 - 1 Redacção multimédia informativa;
 - 10 Gabinetes/ilhas de montagem e pós-produção;
 - 1 Mediateca;
 - 1 Biblioteca;
 - 1 Auditório
- Ensino baseado no saber fazer → o recém-licenciado está apto a trabalhar de imediato.
- Número elevado de docentes em projectos de Doutoramento

Pontos fracos

- Dificuldade em manter os actuais padrões de qualidade de ensino que têm caracterizado a ESCS, por exemplo, devido à ausência de actualização tecnológica;
- Inexistência de qualquer apoio à investigação dos docentes;
- Professores cujo mérito científico e tecnológico é pouco reconhecido e com fraca visibilidade;
- Os limites de espaço do edifício impossibilitam a realização de outras actividades a par das aulas;
- Reduzido intercâmbio de alunos e, particularmente, docentes com universidades estrangeiras;
- Reduzida produção científica dos docentes da ESCS.

Evolução do Orçamento de Estado (2005 a 2009)

2005	2006	2007	2008	2009
3.580.005,00	3.472.605,00	3.093.496,00	3.031.376,00	3.051.809,00

2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS**2.1 Análise do Grau de cumprimento do Plano**

Tendo em vista o seu posicionamento como uma instituição de excelência de ensino e investigação nas áreas da comunicação, a ESCS procura os mais elevados padrões de qualidade, e o desenvolvimento das condições necessárias à criação de uma cultura organizacional assente em valores fundamentais como a Inovação, Cidadania, Interdisciplinaridade e Exigência.

Deste modo, os **objectivos estratégicos** são:

- Incrementar o sucesso escolar;
- Melhorar a qualidade dos serviços de atendimento;
- Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos;
- Promover a Internacionalização da Escola;
- Fomentar o relacionamento com o mercado

Caracterização dos **objectivos operacionais**:

- 1 – Assegurar uma taxa de sucesso escolar de 61%
- 2 – Reduzir em 10 %o abandono escolar;
- 3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos e Regimes Especiais;
- 4 – Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos Nacionais;
- 5 – Estabelecer consórcios com instituições nacionais;
- 6 – Aumentar o número de protocolos com instituições de ensino superior internacionais, nas áreas do conhecimento da ESCS;
- 7 – Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente;
- 8 - Aumentar o nº de docentes doutorados e de especialistas
- 9 – Aumentar a mobilidade dos docentes e alunos face ao ano anterior;
- 10 – Elevar a oferta de formação em 10% (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências, seminários, conferências, etc.);
- 11 – Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento;
- 12 – Iniciar a implementação do Sistema de Qualidade

Objectivo Operacional 1 - Assegurar uma taxa de sucesso escolar de 61%

A Escola tem conseguido cumprir o objectivo de assegurar uma taxa de sucesso igual ou superior a 61%, conforme verificado no quadro seguinte.

Evolução da Taxa de Sucesso

	2008/2009	2007/2008
1 - nº alunos diplomados ano n	226	336
2 - nº alunos inscritos 1º vez, 1º ano de n-2	288	462
3 - Indicador= $(1/2)*100$	78%	73%

Evolução do Número de Diplomados

	PM	RPCE	JORN	AM	TOTAL
Diplomados 2005/2006	41	47	41	21	150
Diplomados 2006/2007	58	62	40	42	202
Diplomados 2007/2008	101	86	76	73	336
Diplomados 2008/2009	68	43	46	56	226

Objectivo Operacional 2 - Reduzir em 10 % o abandono escolar

Relativamente ao abandono escolar a ESCS conseguiu cumprir o objectivo de redução do abandono escolar no ano lectivo 2008/2009 com uma taxa de abandono escolar de 1,26%. Relativamente ao ano de 2009/2010, e tendo em conta os alunos que não realizaram inscrição no presente ano lectivo, a taxa sobe para 10,17%, justificando-se esta taxa com os alunos de mestrado que não concluíram até 31 de Dezembro de 2009.

	2009/2010	2008/2009	2007/2008
1 - nº alunos inscritos no ano n-1	1112	1079	936
2 - nº alunos diplomados n-1	226	336	202
3 - nº alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano n	382	383	414
4 - nº alunos inscritos no ano n	1151	1112	1194
5 - nº total de alunos inscritos	1151	1112	1194
6 - Indicador= $([1-2+3-4]/5)*100$	10,17	1,26	-3,85*

**Nota: o valor é explicado pelo facto de ter havido duas vagas de diplomados no ano anterior e uma quebra do nº de alunos pois foi o primeiro ano em que deixou de existir o 4º ano*

Objectivo Operacional 3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos e Regimes Especiais

A Escola tem conseguido manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos e regimes especiais.

Nº de vagas e nº de ingressos nos Concursos e Regimes Especiais na Escola

NA ESCOLA		Nº DE INGRESSOS			
ANO LECTIVO	Nº DE VAGAS	Regimes Especiais	Concursos Especiais	TOTAL	% RELAÇÃO VAGAS
2007/08	56	78	36	114	204%
2008/09	56	36	25	61	109%
2009/10	56	41	20	61	109%

Objectivo Operacional 4 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos Concursos Nacionais

Relativamente à procura da ESCS, todas as vagas da Escola têm vindo a ser totalmente preenchidas, continuando a verificar-se, em 2009, uma procura pelos cursos muito superior às suas possibilidades de oferta.

No concurso de acesso ao ensino superior, no ano lectivo 2009/10, concorreram aos cursos da Escola, na 1ª e na 2ª fase, um total de 3409 candidatos, número claramente acima das 240 vagas disponibilizadas e que continua a colocar a Escola num patamar elevado relativamente às instituições com licenciaturas na área da comunicação.

Nº de vagas, nº de candidatos e nº de ingressos na Escola

NA ESCOLA		Nº DE CANDIDATOS			Nº DE INGRESSOS			
ANO LECTIVO	Nº DE VAGAS	1ª FASE	2ª FASE	TOTAL	M	F	TOTAL	% RELAÇÃO VAGAS
2007/08	240	2578	727	3305	79	162	241	100%
2008/09	240	2582	914	3496	69	203	272	113%
2009/10	240	2657	752	3409	107	157	264	110%

Esta procura elevada dos cursos da Escola ainda se destaca mais quando comparamos com a restante oferta de cursos similares no ensino superior português, onde os cursos da Escola se destacam como os mais procurados e com notas mínimas de acesso mais elevadas.

Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área da Publicidade e Marketing

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota mínima	Candidatos
I.P. Lisboa	ESCS	Publicidade e Marketing	154,0	686
I.P. Porto	ISCAP	Marketing	141,5	501
U. Aveiro	ISCA	Marketing	144,2	309
I.P. Setúbal	ESCES	Marketing	132,1	307
U. Algarve	ESGHTF	Marketing	128,5	218
I. P. Viseu	ESTV	Marketing	95,0	152
I.P. Leiria	ESTGL	Marketing	113,2	151
I. P. Santarém	ESGS	Marketing e Publicidade	119,7	133
U. Beira Interior	UBI	Marketing	113,3	113

I. P. Guarda	ESTGG	Marketing	115,0	108
I.P. Bragança	ESTGM	Marketing	95,0	77
I. P. Castelo Branco	ESGIN	Marketing	111,0	75

Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área da Comunicação Empresarial e Organizacional

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota mínima	Candidatos
I.P. Lisboa	ESCS	Relações Públicas e Comunicação Empresarial	150,5	742
I.P. Viseu	ESE	Publicidade e Relações Públicas	117,8	275
I.P. Porto	ISCAP	Comunicação Empresarial	145,7	255
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação Organizacional	143,5	254
U. Madeira		Comunicação, Cultura e Organizações	115,1	122
I.P. Guarda	ESE	Comunicação e RP	110,5	120

Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área do Jornalismo e Ciências da Comunicação

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota mínima	Candidatos
U. Nova Lisboa	FCSH	Ciências da Comunicação	168,0	1065
U. Técnica Lisboa	ISCSP	Ciências da Comunicação	157,0	894
I.P. Lisboa	ESCS	Jornalismo	156,5	773
U. Porto	F. Letras	Jorn. Ass. Multimédia	162,2	678
U. Coimbra	F. Letras	Jornalismo	155,0	619
U. Minho	ICS	Ciência da Comunicação	159,4	581
U. Trás-os-Montes	DCS	Ciência da Comunicação	135,4	344
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação Social	148,0	336
U. Beira Interior	UBI	Ciências da Comunicação	133,6	242
I.P. Viseu	ESE	Comunicação Social	109,7	216
U. Algarve	ESE	Ciências da Comunicação	135,6	209
I.P. Setúbal	ESE	Comunicação Social	135,3	168
I.P. Portalegre	ESE	Jornalismo e Comunicação	126,1	150
I.P. Tomar	ESTA	Comunicação Social	100,0	94

Nº de Candidatos e nota mínima em cursos na área do Audiovisual e Multimédia

Univ. / Politécnico	Escola	Curso	Nota mínima	Candidatos
I.P. Lisboa	ESCS	Audiovisual e Multimédia	150,0	456
I.P. Coimbra	ESE	Comunicação e Design Multimédia	152,8	274
U. Trás-os-Montes	UTM	Comunicação e Multimédia	132,5	240
I.P. Leiria	ESE	Com. Social e Ed. Multimédia	130,7	190
U. Beira Interior	UBI	Design Multimédia	130,9	157
I.P. Bragança	ESTGM	Multimédia	111,9	83
I.P. Santarém	ESE	Educação e Comunicação Multimédia	110,2	76
I.P. Beja	ESE	Educação e Comunicação Multimédia	115,6	62
I.P. Porto	I.P. Porto	Tecnologia Comunicação Audiovisual	134,7	53

Quanto à hierarquia da opção, verifica-se que uma grande maioria dos alunos escolhe os cursos da escola como 1ª e 2ª opção: 38% em AM, 31% em PM, 20% em RPCE e 21% em Jornalismo, tal qual se pode observar no quadro seguinte.

Este facto, conjuntamente com o número total de candidatos, fornece um indicador muito positivo da procura dos seus cursos, pois o número de candidatos, na primeira opção (cerca de 886), corresponde a mais do triplo do número de vagas.

Distribuição dos candidatos relativamente à opção em que colocaram o curso

	CURSO				Escola
	PM	RPCE	JORN	AM	
Total	881	946	970	612	3409
1ª opção	31%	20%	21%	38%	26%
2ª opção	19%	22%	21%	19%	20%
3ª opção	18%	21%	21%	16%	19%
4ª opção	15%	15%	16%	13%	15%
5ª e 6ª opção	17%	21%	21%	14%	19%

Distribuição dos alunos colocados relativamente à opção em que colocaram o curso

CURSO	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª/6ª
AM	67%	22%	8%	3%	0%
Jor	57%	30%	10%	2%	2%
PM	67%	20%	5%	7%	2%
RP	48%	23%	15%	8%	5%

Objectivo Operacional 5 - Estabelecer consórcios com instituições nacionais

A cooperação interinstitucional registou neste ano uma expressão significativa quer através da cooperação formalmente estruturada via protocolos, quer através do desenvolvimento de processos de cooperação estabelecidos pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais.

Tal como se pode observar no quadro seguinte estavam inscritos neste gabinete 694 alunos e ex-alunos, número superior ao ano anterior, no qual estavam inscritos 638 alunos e ex-alunos.

Nº Alunos Inscritos 2009								
AM		J		PM		RPCE		Total
Alunos	0	Alunos	2	Alunos	1	Alunos	0	3
Finalistas	3	Finalistas	3	Finalistas	10	Finalistas	7	23
Recém-licenciados 09	28	Recém-licenciados 09	37	Recém-licenciados 09	44	Recém-licenciados 09	25	134
Licenciados 08	44	Licenciados 08	49	Licenciados 08	78	Licenciados 08	69	240
Licenciados 06-07	37	Licenciados 06-07	67	Licenciados 06-07	86	Licenciados 06-07	74	264
Mestrados	3	Mestrados	14	Mestrados	8	Mestrados	5	30
Total	115		172		227		180	694

No contexto de estágios, a ESCS empenhou-se em conseguir e disponibilizar o maior número possível de oportunidades de estágios aos seus alunos finalistas e recém-licenciados, tendo surgido durante o ano de 2009, um total de 311 oportunidades de estágio (número superior face ao ano anterior no qual foram divulgadas 267 oportunidades).

Curso	Situação académica	Nº de Oportunidades	TOTAL
			(por curso)
PM	Alunos	1	119
	Finalistas	78	
	Recém-licenciados	107	
	Licenciados	36	
RPCE	Alunos	0	91
	Finalistas	63	
	Recém-licenciados	80	
	Licenciados	26	
J	Alunos	0	58
	Finalistas	44	
	Recém-licenciados	52	
	Licenciados	13	
AM	Alunos	0	43
	Finalistas	33	
	Recém-licenciados	38	
	Licenciados	13	

Durante o decorrer do ano foram estabelecidos ou renovados cinquenta e dois protocolos com empresas e outras instituições tendo em vista a cooperação inter-institucional, na sua maioria relacionados com a realização de estágios para alunos e recém-licenciados da ESCS.

Protocolos Assinados c/ Instituições Nacionais			
<i>2006/2007</i>	<i>2008</i>	<i>2009</i>	<i>Avaliação 2009 ((nº protocolos ano n - nº protocolos n-1)/nº protocolos n-1) * 100</i>
218	28	52	86%

Objectivo Operacional 6 - Aumentar o número de protocolos com instituições de ensino superior internacionais, nas áreas do conhecimento da ESCS

A meta estabelecida para 2009 era de 20 acordos bilaterais estabelecidos. O objectivo foi largamente superado.

		Acordos Bilaterais		
		2007/08	2008/09	2009/10
Erasmus	Bélgica	2	4	6
	Espanha	5	8	8
	Eslovénia	1	1	2
	Itália	3	3	3
	Finlândia	1	2	2
	Bulgária	1	1	1
	Áustria	0	1	1
	Estónia	0	1	1
	França	0	2	1
	Hungria	0	1	1
	Lituânia	0	1	1
	República Checa	0	1	1
	Suécia	0	1	1
	Alemanha	0	0	1
	Holanda	0	1	2
	Polónia	0	2	2
	Turquia	0	1	2
	Total	13	31	36
Brasil	Caxias do Sul	1	1	1
	Federal de Pernambuco	1	1	1
	Federal do Rio de Janeiro	0	0	1
	Federal Fluminense	1	1	1
	UNISUL	0	1	1
	FA7	1	1	1
	Total	4	5	6
Total de todos os Acordos		17	36	42

Objectivo Operacional 7 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente

Ainda não foi possível atingir a meta estabelecida para o cumprimento do plano de formação. Esta meta será de difícil superação uma vez que o plano de formação do IPL não abrange as áreas mais específicas como, por exemplo, a Gestão Multimédia que é a área da Escola com maior número de trabalhadores (cerca de 40%).

Formação de Pessoal Não Docente		
<i>Indicador</i>	<i>2008</i>	<i>2009</i>
Nº trabalhadores que frequentaram formação organizada pelo IPL	6	5
Total de pessoal não docente	30	25
<i>Avaliação 2009 ((nº de colaboradores que frequentaram cursos do IPL)/total colaboradores) * 100</i>	20%	20%

Objectivo Operacional 8 - Aumentar o nº de docentes doutorados e de especialistas

Formação de Pessoal Docente		
<i>Indicador</i>	<i>2008</i>	<i>2009</i>
Docentes Doutorados ETI	10,9	10,6
Total de Docentes ETI	74	75,8
<i>Avaliação 2009 ((nº de docentes doutorados eti ano n/total docente eti no ano n) * 100</i>	15%	14%

Objectivo Operacional 9 - Aumentar a mobilidade dos docentes e alunos face ao ano anterior

Ao nível dos programas comunitários, a ESCS recebeu 37 alunos, menos um que no ano anterior, vindos de instituições como Universidade Complutense de Madrid – Espanha, o Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) – Bélgica, ou Universidade Masaryk – República Checa, e 13 alunos da ESCS foram realizar parte dos seus estudos em instituições parceiras da ESCS, tal qual se pode observar no quadro seguinte.

Mobilidade Estudantes Programa Sócrates/Erasmus	Nº de Estudantes Enviados 2009/2010	Nº de Estudantes Recebidos 2009/2010
Universidade de Viena - Áustria	0	1
Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) - Bélgica	0	2
Katholieke Hogeschool Leuven - Bélgica	0	0
XIOS Hogeschool Limburg - Bélgica	0	0
Universidade de Sofia "Saint Kliment Ohridski" - Bulgária	0	2
Universidade Autónoma de Barcelona - Espanha	1	1
Universidade Complutense de Madrid - Espanha	2	6
Universidade de Barcelona - Espanha	1	0
Universidade Rey Juan Carlos - Espanha	0	2
Universidade e Extremadura - Espanha	0	2
Universidade de Valladolid - Espanha	0	5
Universidade San Jorge - Espanha	0	0
Universidade de Ljubljana - Eslovénia	3	2
Universidade de Tallinn - Estónia	2	1
Universidade Metropolia de Helsínquia - Finlândia	0	0
Pirkanmaa University of Applied Sciences - Finlândia	0	0
Universidade Sthendal - Grenoble - França	0	0
Escola de Comunicação de Budapeste - Hungria	0	2
Universidade de Génova - Itália	0	0
Universidade de Roma "La Sapienza" - Itália	0	3
Universidade de Trieste - Itália	2	1
Universidade de Vilnius - Lituânia	0	0
Universidade Masaryk - República Checa	0	2
Universidade de Istambul - Turquia	0	3
Universidade de Amesterdão - Holanda	2	0
Universidade de Estocolmo - Suécia	0	1
State School de Jaroslaw - Polónia	0	1
Total de Estudantes	13	37

Também, ao nível dos docentes foram 3 os professores estrangeiros que leccionaram na ESCS, ao passo que apenas 2 docentes da ESCS colaboram neste programa de intercâmbio.

Mobilidade de Docentes Programa Sócrates/Erasmus (Missão de Ensino)	Nº de Docentes Enviados 2009/2010	Nº de Docentes Recebidos 2009/2010
Institut des Hautes Etudes des Communications Sociales – Bélgica	0	1
Haute Ecole Provinciale Hainaut-Condorcet – Bélgica	0	1
Universidade Complutense de Madrid – Espanha	0	1
Universidade de Estocolmo - Suécia	1	0
Universidade Masaryk – República Checa	1	0
Total de Docentes	2	3

Objectivo Operacional 10 – Elevar a oferta de formação em 10% (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências, seminários, conferências, etc.)

A Escola tem procurado promover e apoiar iniciativas que envolvam a comunidade académica conforme se pode observar no seguinte mapa, tendo havido um aumento de 12% do número de ações relativamente ao ano anterior.

2008
17 Janeiro – 19.º Aniversário da ESCS
Abril – “Play” – Festival de Publicidade
15 Abril – Palestra “Not In Front Of The Children”
17 Abril – Apresentação do Livro do Prof. Orlando Gomes – “A Dinâmica da Economia Internacional”
23 e 24 Abril – Feira do Livro
29 Abril – Dia do Jornalismo
29 e 30 Abril; 13, 14, 26 e 27 Maio – Ciclo de Conferências – Mestrado em Jornalismo
19 Maio – Visita do Presidente da República, Cavaco Silva
3 Junho – Conferência “Cuba – A Situação Actual do País”
Setembro – “Story Seminar” (Robert McKee)
Outubro – “Estoril Film Festival ‘08”
Outubro – “I Conferência de Jornalismo de Investigação e Novas Tecnologias”
16 Outubro – Lançamento do Livro do Prof. Doutor Jorge Veríssimo – “O Corpo na Publicidade”
22 e 23 Outubro – Ciclo de Conferências – Departamento de Jornalismo
Novembro – Dia do Departamento de Publicidade e Marketing
27 Novembro – Lançamento do 8.ª Colina
10 e 11 Dezembro – Feira do Livro
Total: 17 eventos

2009
Janeiro – Conferência “Being Digital”
Janeiro – Conferência “ESCS 2015”
Janeiro – Tomada de Posse da Associação de Estudantes
Fevereiro – Debate/tertúlia “Mutilação Genital Feminina” (Amnistia Internacional Portugal)
Fevereiro – “Prémios Dignitas 2009”
Março – Congresso APERPEC
Março – “Intensive Porgram”
Abril – Curso Intensivo de “Advocacia Social”
5 Abril – Dia do Departamento de Jornalismo
Maio – “Semana Verde” (Associação de Estudantes)
8 e 9 Maio – “Seminário Internacional de Jornalismo Literário”
11 e 12 Maio – Feira do Livro
27 Maio – 5.º Aniversário do “E2”
Outubro – Debate/tertúlia “Fala de Mindjeris” (Amnistia Internacional Portugal)
Novembro – Conferência “A Invasão do 3D”
5 a 14 Novembro – “Estoril Film Festival ‘09”
21 Novembro – Masterclass “Design de Interação”
Dezembro – Conferência “12.º Ano Encontro de Relações Públicas”
11 e 12 Dezembro – Feira do Livro
Total: 19 eventos

Objectivo Operacional 11 - Assegurar o grau de satisfação da população servida em relação aos serviços de atendimento

Em 2009, não foram efectuados inquéritos que possibilitassem apurar o grau de satisfação.

Objectivo Operacional 12 - Iniciar a implementação do Sistema de Qualidade

Relativamente ao objectivo nº 12, a Escola não dispõe de recursos necessários para a implementação de um sistema de qualidade, pelo que, o cumprimento deste objectivo depende da extensão da implementação do Sistema de Qualidade dos Serviços da Presidência do Instituto Politécnico de Lisboa à Escola.

2.2 Recursos Humanos e Financeiros

2.2.1 Recursos Humanos

A 31 de Dezembro o grupo de pessoal docente da ESCS conta com 113 efectivos, o que corresponde a 75,8 ETI, rácio significativamente abaixo do rácio padrão da Escola, a saber. No que concerne ao pessoal não docente este é actualmente composto por 25 elementos, apesar de o rácio da ESCS para este grupo ser de 35.

Os grupos de pessoal docente e não docente encontram-se distribuídos do seguinte modo pelas respectivas categorias:

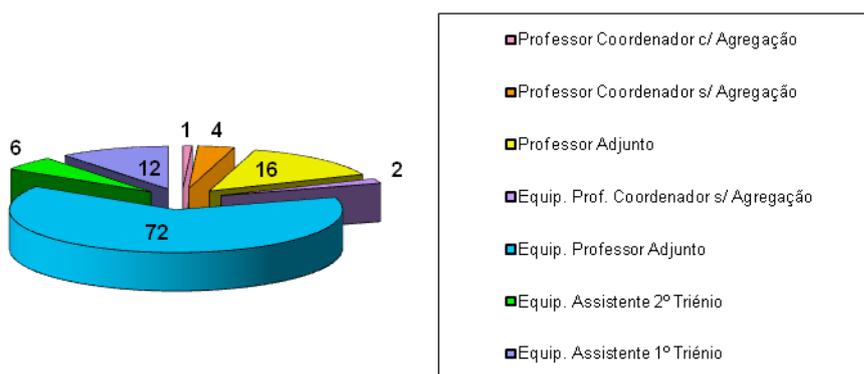
Docente de carreira por categoria

Categorias	Total
Professor Coordenador c/ Agregação	1
Professor Coordenador s/ Agregação	4
Professor Adjunto	16

Docente convidados / equiparados por categoria

Categorias	Total
Equip. Prof. Coordenador s/ Agregação	2
Equip. Professor Adjunto	72
Equip. Assistente 2º Triénio	6
Equip. Assistente 1º Triénio	12

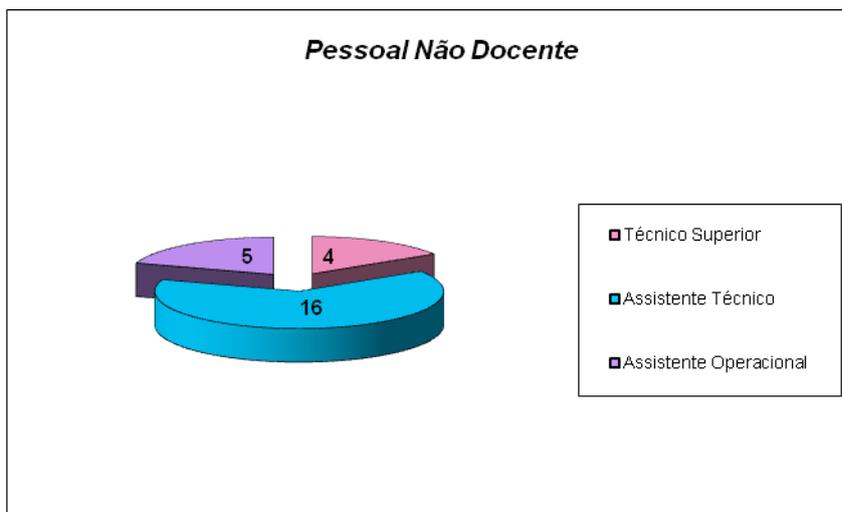
Pessoal Docente



Dados de referência a 31/Dezembro/09

Pessoal Não Docente por categoria

Categorias	Total
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	16
Assistente Operacional	5
Total de Efectivos	25



Dados de referência a 31/Dezembro/09

2.2.2 Recursos Financeiros

Na sequência da perda de autonomia financeira da Escola, a prestação de contas referente ao ano de 2009 é apresentada pelo Instituto Politécnico de Lisboa, segundo o Plano Oficial de Contas para o Sector da Educação (POCE).

Assim, consta deste relatório o resumo das informações financeiras resultantes da execução orçamental de 2009.

Despesa

O total da despesa paga no exercício económico ascendeu a 4.779.186 euros, sendo que os encargos com pessoal representam 81% do total do Orçamento da ESCS e 109% do Orçamento de Estado.

ORÇAMENTO DE ESTADO	3.543.314,94
RECEITAS PRÓPRIAS	1.366.118,29
OUTRAS FONTES DE FINCNCIAMENTO	1.822,13
TOTAL DO ORÇAMENTO	4.911.255,36
TOTAL DE ENCARGOS COM O PESSOAL	3.870.989,00
(ENCARGOS PESSOAL / OE)*100	109,25
(ENCARGOS PESSOAL / TOTAL ORÇAMENTO)*100	78,82

Receita

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Escola Superior de Comunicação Social

Comparativamente ao exercício económico de 2008, verificou-se igualmente um acréscimo no total da receita arrecadada, que se prende fundamentalmente com o esforço verificado com o aumento das receitas provenientes da aquisição de bens e serviços.

	2008	2009	Variação
ORÇAMENTO DE ESTADO	3.031.376,00	3.051.809,00	1%
RECEITAS PRÓPRIAS	1.283.917,56	1.366.118,29	6%

Como foi previsto no Plano de Actividades, o ano de 2009 foi marcado por uma forte contenção de custos, tendo-se verificado uma gestão mais racional dos recursos.

O valor do Orçamento do Estado teve um aumento de 1% e o montante arrecadado pela Escola em Receitas Próprias aumentou 6% relativamente ao ano anterior.

	Despesas Pagas 2009
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	3.870.989
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	2.900.541
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL DOCENTE	51.326
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	51.421
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	270.584
PESSOAL NÃO DOCENTE - VENCIMENTOS	393.473
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	3.220
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	33.166
DESPESAS DE SAÚDE - PESSOAL NÃO DOCENTE	29.208
HORAS EXTRAORDINARIAS PESSOAL NÃO DOCENTE	4.861
CPIESCS E OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS	121.889
AJUDAS DE CUSTO	11.300
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	343.417
MARKSTRAT	2.280
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	26.003
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	8.155
ASSINATURA ELECTRÓNICA (JORNAIS/ REVISTAS)	99
ASSINATURA EM PAPEL (REVISTAS/JORNAIS)	1.999
BIBLIOGRAFIA	4.801
AQUISIÇÃO E ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	60.628
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	28.656
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESTÚDIO VIRTUAL	62.616
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA REDACÇÃO DE JORNALISMO	32.442
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	60.235
TV-CABO	1.983
MESTRADOS	47.151

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
Escola Superior de Comunicação
Social

8ª COLINA - Jornal da Escola	3.050
REVISTA DA ESCOLA	3.319
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	43.555
PROJECTO E-DOIS	1.481
OBSERVATÓRIO DE PUBLICIDADE	42.074
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	5.435
GRUPO DE TEATRO	1.500
ESCSTUNIS	1.439
ACTIVIDADES CULTURAIS	2.496
ENCARGOS COM ACTIVIDADE CIENTIFICA	3732
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	3732
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	395.015
ÁGUA	16.712
LUZ	64.936
GAS	16.756
TELEFONES	26.690
SEGURANÇA	151.304
LIMPEZA	51.605
ASSISTÊNCIA AR CONDICIONADO	7.961
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	11.267
ASSISTENCIA INSTALAÇÕES ELECTRICAS	34.311
ASSISTÊNCIA ALARME INCÊNDIO	3.594
ALUGUER E ASSISTÊNCIA CENTRAL TELEFÓNICA	2.468
CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	4.245
MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO EDIFÍCIO	3.166
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	117.043
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	43.042
ASSISTÊNCIA TÉCNICA SISTEMA RELÓGIO DE PONTO	203
ASSISTÊNCIA SOFTWARE ÁREA ACADÉMICA	587
ASSISTÊNCIA A FAX	232
GESTÃO DE ARQUIVO	1.744
CONTRATO DE ALUGUER DE TPA	299
CONSUMIVEIS DE USO CORRENTE	17.370
DESPESAS COM EXPEDIÇÃO CORRESPONDÊNCIA	1.766
DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	4.355
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1.795
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS	5.638
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	39.003
SUBSTITUIÇÃO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO ÁREA ADMINISTRATIVA	1.009
TOTAL DAS DESPESAS	4.779.186

RECEITA ARRECADADA	4.858.824,96
311 - Orçamento de Estado	3.541.275,00
441 - Feder - QCA III	0,00

480 - Outros	385,47
510 - Receitas Próprias	1.300.795,03
610 - Financiamento Subsector	0,00
Saldos de gerência anterior	16.369,46

ORÇAMENTO CORRIGIDO	4.911.255,36
311 - Orçamento de Estado	3.543.314,94
441 - Feder - QCA III	875,13
480 - Outros	386,00
510 - Receitas Próprias	1.366.118,29
610 - Financiamento Subsector	561,00
Saldos de gerência anterior	0,00

3 AVALIAÇÃO FINAL

3.1 *Apreciação Global*

A apreciação global da actividade da Escola não pode deixar de se considerar positiva. Esta avaliação resulta não só de indicadores internos, os inquéritos de autoavaliação mostraram índices muito positivos e superiores aos do ano anterior, como também externos, o número de candidatos continuou a situar-se nos patamares mais altos relativamente às outras instituições de ensino superior na área da comunicação.

Apesar destes indicadores positivos mantêm-se algumas áreas como pontos mais fracos e que, de algum modo não se conseguiram melhorar durante o ano de 2009. Estão entre estas áreas a questão da qualificação do corpo docente, a percentagem de professores doutorados manteve-se semelhante. Este campo, no entanto, poderá ser melhorado num médio prazo face ao aproveitamento (15 candidaturas) do programa de apoio à formação avançada lançado no corrente ano.

Outra área onde a Escola terá de progredir rapidamente é ao nível da produção científica dos seus docentes. O facto de a Escola não ter nenhum centro de investigação associado cria dificuldades ao nível da obtenção de financiamentos para a prossecução de projectos de investigação. Também aqui, o facto de termos um número elevado de docentes em fase adiantada do seu doutoramento, bem como a perspectiva de dinamização de um centro de investigação, leva a que possamos estar optimistas em inverter esta tendência de menor produtividade científica. É de referir que alguns docentes colaboram em centros de investigação independentes da Escola.